

Fogo de Estrela

Victor Fidel e Claudio Barris

Foi quando a pedra celeste
caiu do céu
trouxe a força
do povo desse lugar
não é São Paulo, nem Minas,
nem Cochabamba
é Pirlampos, Vagalume,
é Uauá

Vimos à guerra
nas mãos de Mário Caramba
uma seresta de Zinzinho
no violão

Zé de Evaristo
tocando sino bem alto
em um terreiro
no meio da oração

Somos o povo
que caminha pela rua
Dia de Reis, em blocos
e alvoradas

A luz nas mãos
de Maria Boca Branca
mas um rebento
vai romper a madrugada

Refrão

Uauá é brilho
é fogo de estrela
fogo de cometa
rompendo o nascer do sol
vagalumeando
flor do umbuzeiro
o bode e o carneiro
raios de luz do arrebol

Cesto de pão de lenha do seu Almir
em seu Belinho vimos o alvorecer
a passarada vista da Pedra do Sal
Vaza-Barris declamado por BGG

Segunda-feira
encontrar com Zé Guará
com violão de pé queimado, escondido
neste lugar onde deveras foi nascido
todo aquele que nasceu para brilhar

Somos o povo
que caminha pela rua
Dia de Reis, em blocos
e alvoradas

A luz nas mãos
de Maria Boca Branca
mas um rebento
vai romper a madrugada

Refrão

Uauá é brilho
é fogo de estrela
fogo de cometa
rompendo o nascer do sol
vagalumeando
flor do umbuzeiro
o bode e o carneiro
raios de luz do arrebol



Acesse o site
fogodeestrela.victorfidel.com

Plataformas de música

